

183

O GOVERNADOR BRIZOLA E O MASTER NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL 1960-1964. *Paula dos Santos, João Carlos Tedesco (orient.)* (UPF).

O estudo analisa o Movimento Master no Rio Grande do Sul no período de 1960-1964, em especial o ocorrido na Fazenda Sarandi, norte do RS. Busca-se analisar, através de revisão bibliográfica, depoimentos orais, jornalísticos e documentais, o processo ocorrido na referida Fazenda pelos agricultores sem terra, a mediação de entidades tais como a Igreja Católica, o PCB, as Ligas Camponesas, o PTB e, em especial, o Governador Brizola e Meneghetti, além de lideranças locais. O estudo adentra para o feixe de trajetórias que o Movimento Master produziu a partir da Fazenda Sarandi, principalmente nas reservas indígenas, dentre elas a de Nonoai e de Serrinha ambas no norte do RS, seus conflitos posteriores até culminar no grande acampamento de sem terras conhecido como Encruzilhada Natalino em 1982. Ao que podemos constatar até então, o Master foi muito atuante no norte do estado principalmente na Fazenda Sarandi, com forte presença do Governador Brizola e de lideranças locais; a Igreja Católica através da FAG (Frente Agrária Gaúcha) buscava conquistar espaços políticos em meio aos camponeses, bem como outras forças políticas; decorrente desse Movimento; inúmeros conflitos agrários foram desencadeados, sejam eles em torno de desapropriações de latifúndios, ou, então de intrusão nas reservas indígenas, de militarização da questão agrária, do conflito entre indígenas e colonos, dos grandes projetos de colonização no centro-oeste do país, de invasões e acampamentos, bem como na constituição do MST em nível nacional. Com o Master, desenvolve-se o germe do sindicalismo rural no RS, bem como constitui-se a chamada questão agrária e a organização social e política do campesinato; questões essas ainda muito presentes na realidade contemporânea e pouco resolvidas. (PIBIC).